



CADEIAS DO AGRONEGÓCIO DE ALIMENTOS DA REGIÃO FRONTEIRA NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL.¹

Nelinho Davi Graef², Aline Weisner³, Pedro Luís Büttgenbender⁴, Luciano Zamberlan⁵, Ariosto Sparemberger⁶, Claudio Edilberto Höfler⁷. UNIJUI

Nos últimos anos a demanda mundial por alimentos tem evoluído consideravelmente. Esse fator tem provocado o aumento da produção do agronegócio brasileiro. Dessa forma, tem compelido os diversos representantes das cadeias do agronegócio a buscarem inovações para aprimoramento das suas atividades frente aos desafios e a competitividade cada vez maior. Os dirigentes dispensam atenção crescente para as estratégias inovadoras, por um lado. Por outro, pesquisadores têm buscado melhor entendimento sobre a acumulação de competências tecnológicas nas atividades do agronegócio. O agronegócio assume posição destaque para a geração de renda, emprego e divisas para o desenvolvimento do Brasil. O estudo do agronegócio é de suma importância para retratar as transformações ocorridas nas diversas cadeias nos últimos anos. Essas transformações marcam um período no qual o setor primário deixou de ser produtor apenas de alimentos in natura e consumidor dos próprios produtos, passando a ser uma atividade competitiva frente ao resto do mundo. Diante do exposto, este artigo tem por objetivo caracterizar as principais cadeias do agronegócio de alimentos da Região Fronteira Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul e diagnosticar as principais inovações e mudanças tecnológicas nestas cadeias. Justifica sua importância através da identificação de potenciais mecanismos para o fortalecimento dos agentes das cadeias. A metodologia da pesquisa consiste de um estudo de caso. A exploração do estudo é de natureza quali-quantitativa, associada a uma abordagem histórico-contextual e interpretativa. A revisão bibliográfica, entrevistas, consulta a relatórios e documentos de organizações do agronegócio e observações diretas, foram as fontes de dados utilizadas. Este estudo caracteriza as principais cadeias do agronegócio de alimentos da região. As principais cadeias identificadas são a do leite, suínos, grãos e hortigranjeiros. Também inovações e mudanças percebidas, além de propor estratégias que visam o seu fortalecimento e o aumento da competitividade em mercados nacionais e internacionais. Preliminarmente, algumas inovações são passíveis de indicação, onde se destacam: na cadeia leiteira as mudanças e inovações nas instalações de equipamentos, armazenamento e transporte do leite, com intuito de aumentar a qualidade desse produto, sendo estas alterações fruto em grande parte da Instrução Normativa 51. A cadeia suinícola apresenta mudanças no que tange a profissionalização e especialização dos produtores em uma etapa do processo de criação do animal. O zoneamento agrícola esta impactando na produção agrícola da região, pois identifica e define quais as cultivares e épocas de plantio para cada região, o que implica em menor risco na produção de grãos. Na cadeia de hortigranjeiros as principais inovações e mudanças são percebidas no aprimoramento de novas técnicas de produção e manejo, melhoria da genética das sementes e também na instalação de sistemas de irrigação e estufas. Estas inovações e mudanças tecnológicas nestas cadeias contribuem para um melhor desempenho e qualidade nas suas atividades. Porém, estas inovações e mudanças não são suficientes para garantir a perenidade das atividades, é



fundamental estar constantemente buscando inovações e estratégias frente a competitividade crescente e as instabilidades de mercado. APOIOS: UNIJUÍ e FAPERGS/PROCORES

¹ Resultados da Iniciação Científica Vinculados ao Projeto de Pesquisa: Gestão Estratégica, Acumulação de Competências Tecnológicas nas Cadeias do Agronegócio de Alimentos e suas contribuições para o Desenvolvimento da Região Fronteira Noroeste

² Bolsista de Iniciação Científica (BIC/FAPERGS) e Acadêmico do Curso de Administração

³ Bolsista de Iniciação Científica (BIC/FAPERGS) e Acadêmica do Curso de Administração

⁴ Professor e Pesquisador do Departamento de Estudos da Administração da UNIJUÍ

⁵ Professor e Pesquisador do Departamento de Estudos da Administração da UNIJUÍ

⁶ Professor e Pesquisador do Departamento de Estudos da Administração da UNIJUÍ

⁷ Professor e Pesquisador do Departamento de Estudos da Administração da UNIJUÍ